

4	ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS	2
4.1	EVOLUÇÃO URBANA	2
4.1.1	NÚCLEO ORIGINAL – DÉCADA DE 90	2
4.1.2	NÚCLEO BENTEVI	2
4.1.3	NÚCLEO ROMEÓPOLIS	2
4.2	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	2
4.3	PAISAGEM URBANA	2
4.4	TIPOLOGIA HABITACIONAL E DEMANDA	4
4.4.1	CONJUNTOS HABITACIONAIS	5
4.5	ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR	6

4 ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS

4.1 EVOLUÇÃO URBANA

4.1.1 Núcleo Original – Década de 90

Como Arapuã foi primeiramente um distrito de Ivaiporã, não se tem um histórico da evolução do Município. Podemos então avaliar essa evolução a partir da década de 90, com a criação do Município. O núcleo original de Arapuã segue o traçado ortogonal, sua mancha do núcleo original é considerada centralizada no município e não apresenta vetores de crescimento bem definidos.

4.1.2 Núcleo Bentevi

Situado no extremo Norte de município, é um núcleo urbano pequeno e segue o traçado ortogonal como no núcleo principal.

4.1.3 Núcleo Romeópolis

Situado na região centro-sul do município, possui dimensões maiores que o núcleo de Bentevi e sua mancha possui uma forma um pouco mais orgânica, o traçado das ruas porém, possui o mesmo tipo de traçado ortogonal dos demais núcleos urbanos.

4.2 Uso e Ocupação do Solo

A maior parte do solo de Arapuã sem dúvida é destinada ao uso rural, mas pode-se considerar a área urbana de uso misto, pois existem diversos pequenos comércios espalhados entre áreas residenciais e institucionais.

4.3 Paisagem Urbana

Ao olhar uma vista aérea de Arapuã, encontramos uma cidade com:

- relevo suavemente dobrado
- horizontalidade das construções;

Avaliação Temática Integrada

- a maioria das construções são térreas;
- algumas construções de 2 pavimentos;
- uma área verde considerável;
- ortogonalidade na maioria das vias do núcleo original.
- quarteirões “quadrados” do núcleo original;
- Regular traçado viário configurando em formas de quarteirões nas áreas adjacentes ao Centro.

O traçado da área urbana não possui características de organicidade, muito comum em áreas urbanas resultantes de ocupação não ordenada ou não planejada mas é possível notar que não houve muito critério na questão do desenho urbano, alinhamentos prediais e calçadas.



O acesso principal da cidade se dá pela Rua Café Filho, prolongamento da Rodovia Municipal Antônio Francisco Kurtem, um segundo acesso se dá pela Rua Ivaiporã, prolongamento da Estrada para Palmeirinha. A maior parte da ocupação se dá ao Norte da Rua café filho e ao longo da Rua Ivaiporã.

Avaliação Temática Integrada

A vegetação está presente na paisagem urbana porém é possível notar a necessidade de um plano de arborização e de podas.

4.4 Tipologia Habitacional e Demanda

A maioria das casas é térrea, de alvenaria de tijolos com telhado de duas águas em telhas de barro. Há também muitas casas em madeira com telhas de fibrocimento.



Avaliação Temática Integrada

4.4.1 Conjuntos Habitacionais

Quadro 14 – Conjuntos Habitacionais

EMPREENDIMENTO	UNID	CONCLUSÃO	PROGRAMA	MODALIDADE
CRESOL	14	20/06/2006	PARCERIA	PARC_RUR
ARAPUÃ RURAL I	14	12/01/2006	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA RURAL
C.E. MADRE CÂNDIDA (CZ)	1	18/02/2005	C. DA FAMÍLIA	CASA DO ZELADOR
VR SÃO JOSÉ	32	06/09/2001	VILA RURAL	V. RURAL
MORADIAS RECANTO FELIZ	20	30/12/1999	CASA FELIZ	C. FELIZ NORMAL
CRESOL II	3	Ñ CONCLUÍDO	PARCERIA	PARC_RUR
RESIDENCIAL ARAPUÃ I	22	Ñ CONCLUÍDO	C. DA FAMÍLIA	C. DA FAMÍLIA/ CAUÇÃO
VR BEM-TE-VI	15	Ñ CONCLUÍDO	VILA RURAL	V. RURAL
RESIDENCIAL ARAPUÃ I	31	Ñ CONCLUÍDO	C. DA FAMÍLIA	C DA FAMÍLIA - HI
Totalização				
- Unidades: 142				
- Empreendimentos: 9				

Fonte: COHAPAR



Avaliação Temática Integrada

4.5 Áreas de Ocupação Irregular

Não há áreas classificadas como áreas de invasão. Alguns loteamentos foram feitos de forma clandestina na data de criação do município, porém já estão regularizados ou em processo de regulamentação.

Avaliação Temática Integrada